

ABORDAGEM NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL FRENTE AO ADOLESCENTE EM COMPORTAMENTO SUICIDA

Junior César Lopes Marçal¹

Wellington da Silva Mota²

Antônio Eduardo Osório Cavalcante³

Kadson Araújo da Silva⁴

Gabriela de Sousa Lima⁵

Luciana Martins Quixadá⁶

EIXO 5: Enfermagem em Saúde Mental

RESUMO

Objetivou-se analisar na literatura científica a atuação da equipe multiprofissional nos Centros de Atenção Psicossocial Infantil frente ao adolescente com comportamento suicida. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em periódicos brasileiros, publicados entre os anos 2012 e 2022. As Bases de Dados em Enfermagem utilizadas foram Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e *Scientific Eletronic Library Online*. Foram encontrados 242 estudos e 11 estudos atenderam aos critérios estabelecidos para a revisão. Compreende-se que o trabalho realizado pela atuação da equipe multiprofissional nos serviços de saúde mental, especialmente o infantil, é indispensável para aplicar um cuidado em saúde mental libertador dos preceitos sociais direcionado ao adolescente. Nota-se que a assistência multiprofissional ao adolescente com comportamento suicida dentro dos Centros de Atenção Psicossocial, de acordo com os estudos incluídos, apresenta tanto fragilidades quanto potencialidades. Os resultados sugerem que os órgãos responsáveis possam pensar na inserção de uma equipe extra e focada nos indivíduos em crise além do cuidado realizado com os demais pacientes, garantindo-lhes assim uma assistência integral e qualificada durante todo o processo de cuidado.

Palavras-chave: Adolescente; Enfermagem; Suicídio.

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de grandes transformações, no qual o indivíduo perpassa pela infância e adentra na fase adulta. Nessa etapa ocorrem transformações físicas,

1. Pós-graduando no curso de Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Bolsista FUNCAP.

2. Mestre em Enfermagem. Pós-graduando no curso de Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Bolsista CAPES. Integrante do Grupo de Pesquisa em Redes de Atenção na Perspectiva da Saúde Coletiva e Enfermagem (REDIS/CNPq/UECE).

3. Pós-graduando no curso de Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE).

4. Pós-graduando no curso de Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Bolsista FUNCAP.

5. Mestre em Enfermagem. Pós-graduando no curso de Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Bolsista FUNCAP. Integrante do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem (GRUPECCE/CNPq/UECE).

6. Pós-doutorado em Psicologia. Professora Adjunta do Curso de Psicologia e do programa de pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas Participativas e sobre Infância, Cultura e Subjetividade (LINCS/UECE).

E-mail do autor: junior.marcal@aluno.uece.br

sociais e psicológicas, que habitualmente vêm acompanhadas de anseios e conflitos. A passagem para adolescência se torna complexa e permeada se sentimentos confusos, isso por que o adolescente vivencia situações de angústia, luto e crise emocional (SILVA *et al.*, 2015).

Neste contexto de cuidado ao adolescente em tal situação de vulnerabilidade, surge o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS), serviços da rede pública, que constituem o campo da Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes em sofrimento psíquico no Brasil (FERNANDES *et al.*, 2020)

Sendo assim, objetiva-se analisar a atuação da equipe multiprofissional nos Centros de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) frente ao adolescente com comportamento suicida bem como identificar potencialidades e fragilidades da atuação da equipe multiprofissional.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a fim de propor uma discussão ampla sobre o assunto. Essa revisão busca também identificar lacunas e viabilizar a condução de novas pesquisas, bem como o fortalecimento do conhecimento da temática em questão (BRUM *et al.*, 2015).

Para nortear a pesquisa, formulou-se a questão: Como se dá o atendimento multiprofissional na rede de atenção psicossocial frente ao adolescente em comportamento suicida e tentativa de suicídio nos Centros de Atenção Psicossocial Infantil em periódicos brasileiros?

A busca de dados foi realizada entre os meses de março a junho de 2022 na Biblioteca virtual em saúde (BVS), nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). A estratégia de busca compreendeu os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operador *booleano*: “adolescente” AND “profissionais” AND “saúde mental” AND “suicídio”.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos dez anos, isto é, entre 2012 e 2022, em português, inglês e espanhol. E foram excluídos artigos que não possuíam texto completo de forma gratuita, pacientes pediátricos e geriátricos, estudos

realizados em outros ambientes (escolar e hospital universitário), estudos duplicados e referentes a outras doenças mentais.

Para a análise dos dados, foi feita uma leitura exploratória e seletiva para verificar o conteúdo dos estudos e selecionar as informações que atendiam ao objetivo proposto. Posteriormente, utilizou-se a técnica de análise temática para classificar os resultados, aprofundar o conhecimento e criar abordagens/conceitos sobre o trabalho multiprofissional da assistência psicossocial.

Assim, foram encontrados 42 artigos com as temáticas: suicídio, adolescente, transtornos mentais, comportamento de adolescente e equipe de assistência ao paciente, 36 foram excluídos por não atenderem aos critérios e seis estudos foram incluídos no estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa mostra que o suicídio é um acontecimento social a nível global permeado de relações sociais fragilizadas e originam impactos diretos no desenvolvimento de pensamentos e emoções dos adolescentes em sofrimento mental.

O estudo de Weiser (2020) traz a discussão acerca dos pensamentos suicidas dos adolescentes com transtorno relacionado ao uso de substâncias psicoativas e processo de abstinência, afirmando a necessidade do itinerário terapêutico realizado por profissionais do O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) juntamente com familiares bem como com o acompanhamento na Atenção Primária à Saúde.

Já o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) é tido como um instrumento indispensável de atendimento à criança e adolescente em situação de crise e com pensamentos/comportamentos suicidas, seja pelo desenvolvimento de ações em seu próprio estabelecimento ou pelo reconhecimento de outros serviços que podem auxiliar no manejo da situação (AMORIM, 2020). Mas o cuidado prestado ao adolescente com comportamento suicida ainda apresenta diversas fragilidades, mas também potencialidades.

Essas fragilidades se apresentam por meio da escassez de recursos humanos, financeiros e estruturais. Além da necessidade da realização da educação permanente para capacitar os profissionais que atendem essa população. Estas são pontuadas na literatura como mais desafios vivenciados pelos profissionais. Pois além dos problemas apontados esses profissionais ainda precisam entender e diferenciar o que significa uma crise e o que pode ser considerada uma situação iminente de tentativa de suicídio, bem como, relacionado a falta de compreensão sobre até que ponto pode-se ser considerado crise ou não (AMORIM, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência multiprofissional ao adolescente com pensamento/comportamento suicida dentro do CAPS apresenta fragilidades e potencialidades.

É indispensável que o acolhimento frente aos serviços dos Centros de Atenção Psicossocial seja realizado de forma segura, humanizada e qualificada, considerando a integralidade do adolescente com comportamento suicida.

Frente ao exposto, compreende-se que o trabalho do CAPS, especialmente o infantil, é indispensável para se criar um cuidado em saúde mental libertador dos preceitos sociais, no entanto, ainda se encontra enraizado por fragilidades que merecem atenção dos órgãos públicos responsáveis.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. F. **Atenção voltada à crise de crianças e adolescentes: noções e práticas.** Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, 2020.

BRUM, C. N.; ZUGE, S. S.; RANGEL, R. F.; FREITAS, H. M. B.; PIESZAK, G. M. **Revisão narrativa de literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem.** In: Lacerda MR, Costenaro RGS. Metodologia de pesquisa para enfermagem e saúde: da teoria à prática. 3ª ed. Porto Alegre: Moriá. 2015.

FERNANDES, A. D. S. A. et al.. Reflexões sobre a atenção psicossocial no campo da saúde mental infantojuvenil. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 2, p. 725–740, abr. 2020.

SILVA, L. L. T.; ALVIM, C. G.; COSTA, C. C.; RAMOS, T. M.; COSTA, E. E. O suicídio na adolescência nas publicações da enfermagem brasileira: revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 5, n. 3, p. 1871-1884, 2015.

WEISER, A. V.; OLIVEIRA, M. M.; RAMOS, C. I.; WEISS, C. V.; LEMOS, D. S. C.; SILVEIRA, K. L. Motivos e sentimentos que conectam o uso de crack à tentativa de suicídio. **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**, v. 16, n. 4, p. 58 – 64, 2020.